

Tratamento para leishmanioses utilizando Triazol-ftalimidás como agentes quimioterápicos

Problema

As diferentes formas clínicas de leishmanioses (cutânea, mucocutânea e visceral) têm em comum um tratamento baseado em uma quimioterapia tóxica e com efeitos colaterais graves, além de induzirem a resistência ao tratamento. Assim, a busca por drogas mais específicas contra os parasitos, sem causar danos ao hospedeiro, se faz urgente.

Solução

A tecnologia se baseia no uso de moléculas contendo os compostos triazol e ftalimida, obtidos por um método barato e de alto rendimento, como agentes leishmanicida, para o tratamento das leishmanioses. A união de moléculas com modo de ação distintos em uma única entidade química pode reduzir os efeitos colaterais e o aparecimento de resistência, observados nas medicações convencionais contra as leishmanioses.

Diferencial

Diminuição toxicidade

Menor chance de desenvolver resistência

Síntese barata e eficiente

Estágio de Desenvolvimento



O que buscamos?

Parceiros para avançar nas etapas de estudos pré-clínicos e clínicos da tecnologia e na obtenção da molécula em larga escala.

QUER SABER MAIS? ENTRE EM CONTATO!

Inventores

Regina Celia Bressan Queiroz de Figueiredo

Propriedade Intelectual

Tipo
Patente de Invenção

Descrição
Pedido de patente requerido no Brasil.

VER PATENTE



Aponte a câmera do celular para escanear o QR Code



Campus Fiocruz Maré - Av. Brasil, 4036 - Maré, Rio de Janeiro - RJ
CEP: 21040-361

portfolio@fiocruz.br

+55 (21) 3282-9080